



**ACAROFAUNA DE SOLO ASSOCIADA À ÁREAS COM DIFERENTES  
FORMAÇÕES VEGETAIS EM PORTO ALEGRE, RS, BRASIL  
SOIL MITE FAUNA ASSOCIATED TO AREAS WITH DIFFERENT VEGETATION  
FORMATIONS IN PORTO ALEGRE, RS, BRAZIL**

**R.C. Hauschild<sup>1</sup>, D. de Almeida<sup>1</sup>, G.O. Silva<sup>2</sup>, A.P. Ott<sup>3</sup> & R. Ott<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Agronomia, Fac. Agronomia, UFRGS; <sup>2</sup> PPG Biologia Animal, UFRGS; <sup>3</sup>Lab. Acarologia Agrícola, UFRGS; <sup>4</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

É consenso entre os acarologistas que a acarofauna de solo necessita de atenção especial uma vez que em comparação à área agrícola (vegetação arbórea-arbustiva) o número de estudos é bastante reduzido. Esta realidade diz respeito não apenas às áreas naturais, mas também às áreas antropizadas, urbanas ou não, das quais pouco se conhece a respeito da diversidade de ácaros de solo. Este trabalho tem como objetivo analisar a acarofauna de solo e sua associação com diferentes formações vegetais de arboreto e silvicultura, incluindo espécies exóticas e nativas de sub bosque, além de formações florestais secundárias e áreas abertas no Jardim Botânico de Porto Alegre (JB), RS. Os ácaros deste estudo foram coletados mensalmente no período de outubro de 2012 a outubro de 2013 com armadilhas de queda (tipo “pittfall”) em seis diferentes fisionomias vegetais: mata secundária de 40 anos (LAG), vegetação campestre (CAM), eucaliptal (EUC), arboreto de coníferas, palmeiras, nativas e espécies exóticas (ARB), mata secundária com predominância de *Ligustrum japonicum* no estrato superior (LIG) e mata nativa sucessional secundária (VIV). Em cada um destes locais foram instaladas armadilhas em pontos aleatórios totalizando 36 pontos de amostragem. Como líquido coletor foi utilizado formol 2% acrescido de algumas gotas de detergente. Após a triagem inicial os ácaros foram acondicionados em eppendorfs contendo álcool 70% e os espécimens de menor porte foram posteriormente montados em lâminas de microscopia em meio de Hoyer, levados à estufa (45-55°C) por 7 a 10 dias para clarificação, distensão e secagem do meio. Foi realizada a Análise de Componentes Principais (PCA) para detectar associações entre as espécies/morfoespécies identificadas e os diferentes pontos de coleta no JB. A análise de componentes principais para a correlação das morfoespécies identificadas até o momento e as diferentes áreas de sucessão indicam correlação entre os ácaros pertencentes à Camerobiidae e *Crotonia* sp. à área LAG. Houve correlação entre as áreas EUC e CAM sem estarem relacionadas a nenhuma espécie/morfoespécie acarina específica. Foi registrada ainda correlação entre os ácaros Cunaxidae, Oribatida morfo 1, *Neocar* sp., Neolididae e Sellnickidae, formando taxocenoses sem estarem conectados especificamente a nenhuma das áreas.

Palavras-chave: ácaros de solo, análise multivariada, áreas de sucessão

Financiamento: Pibic/CNPQ, Propesq/UFRGS